

PREFÁCIO	8
AGRADECIMENTOS	12
INTRODUÇÃO	14
I PARTE – OLISIPO E O VALE DO TEJO	16
1. Castelo de São Jorge, enquadramento das intervenções	17
2. Enquadramento geográfico	18
3. <i>Olisipo</i>	20
3.1. A síntese possível acerca da sua evolução	20
3.2. <i>Olisipo</i> no quadro das campanhas militares romanas na fachada atlântica	23
4. As ânforas enquanto fonte privilegiada para o estudo da economia antiga	26
II PARTE – AS ÂNFORAS DO CASTELO DE SÃO JORGE E OS SEUS CONTEXTOS	28
1. Metodologia	29
2. Contextos arqueológicos	31
2.1. Praça Nova	31
2.2. Freguesia de Santa Cruz do Castelo	39
2.3. Discussão dos contextos, significados e cronologias	44
3. O vinho itálico	48
3.1. Ânforas greco-itálicas	48
3.2. Ânforas Dressel I itálicas	50
3.3. A análise dos grupos de fabrico identificados e o seu significado	51

4. Os preparados piscícolas	71
4.1. Ânforas Mañá C2b (Tipo 7.4.3.2. e Tipo 7.4.3.3.)	72
4.2. Tipo 9.1.1.1. (CC.NN.)	73
4.3. A análise dos grupos de fabrico identificados	74
5. O azeite	79
5.1. O azeite itálico	79
5.2. O azeite africano	80
6. Ânforas de conteúdo indeterminado	83
6.1. Greco-itálicas hispânicas	83
6.2. Análise dos grupos de fabrico identificados	85
6.3. Subgrupo 12. 1.1.0. (Mañá-Pascual A4)	89
6.4. Tipo 4.2.2.5.	90
6.5. Ânforas de difícil classificação	91
6.6. Análise dos grupos de fabrico identificados	91

III PARTE – ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO CONJUNTO 114

1. Apreciação quantitativa do conjunto	115
2. A importação de ânforas itálicas e o vinho no Ocidente peninsular	118
2.1. As ânforas greco-itálicas e o início da importação de vinho italiano no ocidente peninsular	119
2.2. As ânforas itálicas e a dinâmica comercial tardo-republicana	120
3. As ânforas do Mediterrâneo ocidental e da área do estreito de Gibraltar	122
3.1. Ânforas de tipologia “íbero-púnica”, continuidade ou ruptura?	123
3.2. Imitações de modelos itálicos e a “romanização” dos contentores	124
4. O azeite e as suas proveniências	125

CONSIDERAÇÕES FINAIS 128

ANEXOS 135

Anexo I – Tabelas. Base de dados ânforas do Castelo de São Jorge (1996/2003) 136

Anexo II – Apêndice numismático 152

BIBLIOGRAFIA 154